



FESTIVAL TRIP, 30 DE JUNHO

FESTA DE VERÃO

Uma festa para celebrar a chegada do verão, com um programa dirigido às famílias

14h30 Espetáculo Itinerante 'SR SABÃO' | Wetumtum

Uma animação de rua deambulante que recria o imaginário e a memória dos vendedores ambulantes que usavam a bicicleta como meio de transporte e como local de venda. Desta vez a mercadoria carrega emoções e surpresas de um mundo onde o sabão é a matéria prima em constante transformação. Durante a contemplação deste elemento engenhoso apela-se à participação e à interação de todos.



WETUMTUM é uma associação cultural sem fins lucrativos que dinamiza e desenvolve movimentos artísticos para público infantil e famílias.

A WETUMTUM parte da premissa de que todo o ser humano é capaz de criar, participar e desenvolver-se através do contacto com a música e a performance. Acreditamos também que esta capacidade começa em tenra idade, por isso desenvolvemos o nosso trabalho artístico de forma a que o resultado vá para além da contemplação. Procuramos através de momentos lúdicos, atingir momentos participativos, interativos e de desenvolvimento pessoal.

15h30 Concerto TRANSMISSÃO | JOVENS DO BAIRRO DA Balsa



Pelo terceiro ano consecutivo, os jovens do Bairro da Balsa apresentam-se em concerto, para mostrar o trabalho realizado nas oficinas de música com Frankão aka o Gringo Sou Eu, que em 2024 promoveu um ciclo de oficinas de escrita, produção musical, performance e produção de espetáculos.

[Vídeo SAI DA MINHA FRENTE](#) | [Mini.Doc 2022](#)

16h15 Espetáculo Teatro - Música 'ESPANTO' Ana Madureira e Vahan Kerovpyan



O espantalho faz o seu trabalho. O corvo é um estorvo. Juntos começam de novo. E para seu espanto encontram a um canto... um ovo.

Um espetáculo de teatro e música em que as vozes vão perdendo o medo das alturas, desafiando a lei e a gravidade, num apelo aos espíritos atentos e perguntadores e à importância da ligação cabeça-corção-ação. Intrigados pelas dualidades que definem as estruturas do nosso dia a dia, pomos em cena um espantalho e um corvo. O primeiro, criado para espantar, cumpre o seu dever. O segundo, irreverente por natureza, traz a

inquietação e o questionamento. O corvo abre uma fenda no campo quadrado do espantinho, e com ela a possibilidade de um verdadeiro encontro entre ambos. | [Teaser](#)

17h Espetáculo Itinerante 'SR SABÃO' | Wetumtum

18h Concerto B FACHADA



Escreve canções que dão mostras de ser recebidas como ciência social, mas o inverso também é verdadeiro. Tem muitos descendentes, mas é mais que a soma dos por si influenciados. Na música popular portuguesa do século XXI não há outra figura como B Fachada, o nome artístico de Bernardo Fachada, compositor, multi-instrumentista, produtor. Nascido em 1984, estudou música no Instituto Gregoriano de Lisboa e aprendeu piano. Mais tarde, frequentou a escola do Hot Clube de Portugal e, na Universidade, cursou Estudos Portugueses. Desde 2007 tem-se notabilizado por um espantoso, e até certo ponto impiedoso, ritmo de edições, através do qual frequentemente subverte o cânone e converte os dogmáticos, baralha as expectativas e expetora a maralha, coça rótulos, caça ruturas. Entre formatos físico e digital, lançou cinco EP (destacando-se o remoto “Viola Braguesa”, uma reflexão sobre o conceito da tradição e suas traições, ou o split com as Pega Monstro, de 2015, em reflexo da amizade e acuidade estética), três mini álbuns charneira (“Há Festa na Moradia”, que teve edição física em vinil, “Deus, Pátria e Família”, que aparentou parar o país, e “O Fim”, com que anunciou uma pausa sabática) e sete registos de longa-duração (da discussão das questões de moral associadas ao universo infanto-juvenil de “B Fachada é Pra Meninos” ao manifesto de pop batumada que foi “Criôlo” passando pelo homónimo de 2014, criado com recurso a samples burilados, programações barrocas, batidas apátridas, chegando à obra-prima “Rapazes e Raposas” lançada sem aviso prévio neste ano biruta de 2020). O seu impacto conjunto testa os limites daquilo que, neste domínio, se entende por produção cultural.

[Vídeo](#)

19h Concerto **FRANKÃO O GRINGO SOU EU**



Frankão, o Gringo Sou Eu

Em 1996, começou o seu trabalho de músico como percussionista, integrando os Tchaka Fire e a banda Gusa, onde as percussões ecoavam a partir de tanques de metal, chapas, correntes e bidões.

Em 2003 funda o Espaço Cultural Francisco de Assis França, dedicado a projetos na área educativa, social e cultural em 12 comunidades, aprofundando o seu trabalho em bairros de periferia e favelas, onde desenvolveu dois projetos-âncora do ECFA: o “Estúdio Áudio Comunitário” (workshops de produção musical) e o “bloco de concreto – percussão com materiais descartáveis”, responsável pela vinda de Frankão para Portugal, em 2010. Em 2014, em Famalicão, iniciou um trabalho de continuidade com residências / oficinas com jovens de etnia cigana, das quais surgiram duas bandas: os Favela 31 e os 2-noventa.

Enquanto autor e produtor, tem no alter-ego O Gringo Sou EU o seu maior desafio e integrando os coletivos HHY & The Macumbas e Terror Sound Sys

ATIVIDADES CICLÁVEIS / JOGOS TRADICIONAIS E ECO-QUERMESSE

Associação Mover Viseu

MERCADINHO GASTRONÓMICO

(em parceria com a Associação Casa do Brasil)

Organização: Rita Maia | Cristina Nogueira

Apoio: Município de Viseu

Financiamento: Eixo Cultura Viseu, Direção Geral das Artes

Produção: Menosmuitomais CRL

Parceiros: Junta de Freguesia de Viseu, Cáritas Diocesana de Viseu, Quinta Oficina,

Associação Casa do Brasil, APPACDM, Associação Mover Viseu

Parceiro Media: Jornal do Centro